



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

Ata da Reunião Extraordinária do Colegiado de Unidade da FEUFF
24 de novembro de 2016

Aos vinte e quatro dias de novembro do ano dois mil e dezesseis, às dez horas e quinze minutos, na sala trezentos e dezoito do bloco D, Campus do Gragoatá, teve início a reunião extraordinária do Colegiado de Unidade da Faculdade de Educação, dirigida pelo seu presidente, Prof. Carlos João Parada Filho. Assinaram o livro de presença, além do dirigente da reunião, a Vice-diretora da FEUFF, Prof.^a Rosane Barbosa Marendino, os membros docentes, Eunice Schilling Trein, Jairo Paes Selles, Julián Gindin, José Antonio Sepúlveda, Denizart Fortuna, Nívea Maria Silva Andrade, Zuleide Simas da Silveira; os membros suplentes Mylene Cristina Santiago, Fernando de Araújo Penna, Lúcia Cavalieri, Monica Vasconcelos de O. Farias, José Luiz Cardoso Antunes; os discentes Luciana Machado e Ingrid Carvalho e os demais participantes ali registrados. **A pauta da reunião: Tratar de assuntos relacionados à ocupação do prédio da Faculdade de Educação.** O Prof. Carlos Parada cumprimentou os presentes e esclareceu que a convocação desta reunião objetivou tratar de questões que envolvem o movimento estudantil de ocupação do Bloco D e determinadas situações geradas por essa nova rotina no prédio. O Prof. Parada apresenta alguns argumentos em relação à proposta de melhorias na comunicação entre o “comando” do movimento, os dirigentes e o corpo docente da casa, evitando, assim, maiores reclamações. A seguir, abre a palavra para os inscritos. A profa. Eliane Arenas discorre sobre a importância do entendimento e do apoio ao movimento dos estudantes, considerando o momento histórico político no qual o país se encontra e ressalta o fortalecimento da luta que é de todos. A seguir a profa. Claudia Alves pede a palavra e afirma que o momento é bastante delicado e que, embora não desvalorize a importância da luta dos estudantes, será preciso bom senso para seguirmos o calendário, evitando que o período letivo seja prejudicado. A referida professora entende que a sala de aula é um espaço que não pode ser negado ou impedido. Há que se respeitar as diversas opções da prática docente. A professora Nilma Lacerda também pede a palavra e afirma a importância do diálogo respeitoso e do uso e peso das palavras no trato coletivo. O cuidado com as posturas éticas salvaguardam os conflitos mais pesados e desnecessários que, nesse caso, só contribuiriam para dissolver o movimento e a luta que é de todos. O estudante Aloísio se manifesta, esclarecendo os rumos do movimento e a forma como os estudantes têm deliberado sobre as questões. Esclarece que o controle de entrada e saída de pessoas no prédio é uma questão de segurança, assim como o uso de crachás em dias nos quais esse movimento é maior por conta de eventos e etc. Relata, ainda, que há dificuldades no agendamento dos aulões, pois, eles dispõem de poucos equipamentos com acesso à internet. Dessa forma, fica difícil responder aos e-mails em tempo hábil. Em relação ao uso das salas de aula, ele esclarece que não há possibilidades nessa utilização, pois, a proposta é a de que os aulões sejam coletivos e realizados no Auditório Florestan Fernandes. O Prof. Julián faz uma proposta de encaminhamento diante da situação já relatada sobre as dificuldades de comunicação. Ele propõe a criação de uma comissão de docentes que se disponha a conversar com os estudantes em relação às situações decorrentes do movimento atípico no prédio e as demandas coletivas. A estudante Ingrid Alvarez manifesta-se no sentido de não ver como necessária essa comissão, já que os

estudantes estão diariamente na portaria e solícitos para responderem a quaisquer dúvidas. O prof. Julián esclarece sua proposta e reforça que se até o momento a dificuldade nas articulações e diálogos têm sido um grande entrave, a comissão poderia contribuir com esse afinamento. É votada a proposta de criação da comissão. O Colegiado aprova por unanimidade. A seguir, o prof. Parada abre espaço para que os docentes se candidatem à composição da comissão. Os professores Julián Gindin, José Antonio Sepúlveda, Rosane Marendino e Marcos Marques manifestam seus interesses. Os nomes são aprovados pelo Colegiado. O prof. Parada agradece a presença de todos e dá por encerrada a reunião. Eu, Rosane Barbosa Marendino, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim e pelo presidente do Colegiado de Unidade.

Rosane Barbosa Marendino
Vice-Direção da FEUFF

Prof. Dr. Carlos João Parada Filho
Presidente do Colegiado de Unidade